

NOTA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Estudo populacional com maior cobertura nacional permite ter informação clínica e biobanco de colheitas biológicas disponível para qualquer cientista usar para futuras investigações

Uma equipa de investigadores do grupo EpiDoC do Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC-NMS|FCM), liderada por Helena Canhão, publicou recentemente um artigo na revista internacional *International Journal of Epidemiology*, que reúne toda a informação de saúde relativa um grupo alargado de adultos residentes em Portugal que foi seguido durante um período de 5 anos. Este artigo descreve não só a estrutura do trabalho, mas também detalha a constituição da totalidade de informação recolhida (informação clínica e colheitas biológicas) que está agora disponível a todos os investigadores que a queiram usar para a sua própria investigação.

Os investigadores desenharam um estudo que seguiu uma amostra representativa da população adulta portuguesa durante 5 anos, para responder a várias perguntas relativas à saúde dos portugueses em vários âmbitos tais como doenças crónicas (reumáticas, cardíacas, alérgicas, saúde mental); estilos de vida e indicadores de procura de cuidados de saúde. Para elaborar este estudo usaram uma população que foi avaliada num primeiro estudo Epidemiológico das Doenças Reumáticas em Portugal que decorreu entre 2011-2013 (EpiDoC I - EpiReuma Pt), à qual se seguiram duas rondas de avaliação prospetiva (EpiDoC II 2013-2015 e EpiDoC III 2015-2016).

Este estudo permitiu agora criar um biobanco de amostras biológicas (amostras DNA, soro e sangue total), que não só se caracteriza pela sua grande dimensão (3664 amostras) como tem uma combinação de informação clínica das mesmas pessoas ao longo destes anos, permitindo um acompanhamento e continuidade de dados.

Este biobanco, assim como os dados deste estudo, estão disponíveis para servir de apoio a novas investigações, quer da NMS|FCM, quer de outras instituições. Para aceder à informação, basta submeter um projeto através do preenchimento de um formulário próprio disponível em <http://cedoc.unl.pt/epidoc-unit/>. As propostas para futuros estudos e colaborações para acesso a dados e amostras biológicas são posteriormente avaliadas por uma comissão científica da EpiDoC.

Esta coorte destaca-se a nível nacional pelo elevado rigor na sua execução, pela riqueza e quantidade de dados recolhidos e pela maior cobertura a nível nacional conhecida. Os investigadores publicaram este artigo para descrever a coorte de base populacional e para que esteja disponível e sirva de apoio a outras investigações futuras que possam usufruir da informação recolhida (clínica e fisiológica). Neste sentido, a investigadora Sara Dias refere que “os resultados do estudo constituem um importante apoio à investigação e exploração de novas perguntas na área da investigação clínica epidemiológica”.

Lisboa, 4 dezembro de 2018